ESTRATÉGIAS COGNITIVAS EXECUTIVAS DE CRIANÇAS COM FISSURA LABIOPALATINA

PEREIRA, Mariana de Freitas**[1];FERRO, Márcia Regina[1]; TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi[1,2]

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP)
2. Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP)
E-mail:hrac@edu.usp.br

OBJETIVO: O estudo das anomalias craniofaciais congênitas tem merecido particular atenção dos profissionais, pois podem cursar com diversas alterações cognitivas. Portanto, o objetivo foi identificar as competências neuropsicológicas no emprego de estratégias executivas de crianças com fissura labiopalatina (FLP). **MÉTODO:** Participaram 100 crianças com fissura labiopalatina não sindrômica, com idade entre 7 e 12 anos, matriculadas em um hospital de referência do Estado de São Paulo. Para verificar as habilidades de raciocínio utilizou-se o Teste Matrizes Progressivas Coloridas de Raven e o Teste Wisconsin de Classificação de Cartas (WCST), para o reconhecimento das habilidades cognitivas executivas. **RESULTADOS:** Os resultados apontaram 11% dos participantes com nível intelectual superior, 31% acima da média, 45% na média esperada para a idade e 13% com desempenho intelectual abaixo da média. Em relação às competências executivas, nas provas relacionadas ao Número de Categorias Completadas, Ensaios para Completar a Primeira Categoria e Aprendendo a Aprender, os sujeitos demonstraram capacidade em raciocinar abstratamente e modificar suas estratégias cognitivas como resposta a alterações nas contingências ambientais. Na prova Fracasso em Manter o Contexto, evidenciaram desempenho prejudicado em atividades envolvendo memória operacional visual e sustentação da atenção na tarefa. No entanto, ao comparar o nível intelectual dos participantes com essas funções executivas, não houve significância estatística, indicando ausência de correlação das habilidades executivas e o nível intelectual, não podendo ser afirmado que o nível intelectual dependa do grau de flexibilidade cognitiva. Embora haja evidência de déficits nas funções executivas de crianças com FLP, decorrentes de escores rebaixados, ainda há incertezas em torno da possível influência do tipo de fissura sobre o padrão deficitário. O desenvolvimento cognitivo de indivíduos com fissura labiopalatina enfocando as funções neuropsicológicas é recente e pouco investigado na literatura específica consultada, o que sugere a necessidade de novas pesquisas sobre o tema abordado. **CONCLUSÃO**: Os resultados da avaliação sobre as competências das funções executivas de crianças com fissura labiopalatina indicaram uma adequada flexibilidade mental para um percentual da amostra, porém, com maiores dificuldades na modalidade relativa ao Fracasso em Manter o Contexto, indicativo de alterações no uso de estratégias necessárias à sustentação da atenção em atividades cognitivas.
PALAVRAS-CHAVE: Fissura Palatina; Função Executiva; Cognição.

EXECUTIVE STRATEGIES OF CHILDREN WITH CLEFT LIP AND PALATE

PEREIRA, Mariana de Freitas**[1];FERRO, Márcia Regina[1]; TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi[1,2]
1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP)
2. Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP)
E-mail:hrac@edu.usp.br

OBJECTIVE: *The study of congenital craniofacial anomalies has received particular attention from professionals, they may be associated with different cognitive changes. Thereby, the aim of this research was to identify neuropsychological skills in the use of executive strategies of children with cleft lip and palate (CLP).* **METHOD:** *100 children with non-syndromic cleft lip and palate, aged 7 to 12, enrolled in a reference hospital in the state of São Paulo. To investigate, the Raven Coloured Progressive Matrices Test and the Wisconsin Card Sorting Test (WCST) were applied.* **RESULTS:** *Results showed 11% of respondents with higher intellectual level, 31% above the average, 45% on average expected for age and 13% with intellectual performance below average. Regarding executive powers, the evidence related to the number of categories Completed, Assays to complete the first category and Learning to Learn, the subjects demonstrated an ability to reason abstractly and modify their cognitive strategies in response to changing environmental contingencies. The test Failure to Maintain Context, showed impaired performance in activities involving visual working memory and sustaining attention on the task. However, when comparing the intellectual level of the participants with these executive functions, there was no statistical significance, indicating the lack of correlation of executive skills and intellectual level and can not be stated that the intellectual level depends on the degree of cognitive flexibility. Although there is evidence of deficits in executive functions of children with CLP, resulting from lowered scores, there are still uncertainties about the possible influence of the cleft type on the standard deficit. The cognitive development of individuals with cleft lip and palate focusing on the neuropsychological functions is recent and little investigated in the literature, therefore it is necessary for further research about this topic.* **CONCLUSION:** *The results of the evaluation of the competence of the executive functions of children with cleft lip and palate indicated adequate mental flexibility to a percentage of the sample, but with greater difficulty in the form on the Failure to Maintain context, indicative of changes in the use of strategies necessary for sustaining attention in cognitive activities.*
KEYWORDS: *Cleft Palate; Cleft Lip; Executive function; Cognition.*